
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

**GESTÃO ESTRATÉGICA DA MEIA MARATONA DE PRESIDENTE
PRUDENTE – SP: UMA AUTOETNOGRAFIA SOBRE EXPERIÊNCIAS,
DESAFIOS E REFLEXÕES**

**STRATEGIC MANAGEMENT OF THE PRESIDENTE PRUDENTE
HALF MARATHON – SP: AN AUTOETHNOGRAPHY ON
EXPERIENCES, CHALLENGES AND REFLECTIONS**

Walter Rodrigues Soares Junior*
Edson Roberto Manfré**

Resumo

As competições esportivas de médio porte, como as corridas de rua, têm se destacado no Brasil por seu potencial de promoção social, econômica e turística, exigindo práticas de gestão estratégica para sua consolidação. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a gestão estratégica da Meia Maratona de Presidente Prudente (SP), com foco nos processos de planejamento, organização, execução e avaliação do evento, buscando compreender sua contribuição para o desenvolvimento regional. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, adotando a abordagem autoetnográfica, com base na experiência do autor como organizador do evento entre os anos de 2023 e 2025. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o diário de bordo, cujos registros foram analisados por meio da técnica de análise temática. Os resultados evidenciam que a gestão do evento ocorreu de forma dinâmica e adaptativa, permitindo sua consolidação mesmo diante de limitações financeiras, com destaque para o engajamento comunitário, a articulação entre stakeholders e a construção de identidade de marca. Além disso, observou-se impacto positivo na visibilidade do município e no estímulo ao turismo esportivo. Conclui-se que a Meia Maratona de Presidente Prudente representa uma iniciativa relevante de aplicação da gestão estratégica em contextos regionais, demonstrando que eventos esportivos podem atuar como instrumentos de desenvolvimento social, econômico e cultural.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional, Evento Esportivo, Gestão Estratégica, Meia Maratona, Turismo Esportivo.

* Aluno do curso de Tecnologia em Gestão em Eventos, da Fatec de Presidente Prudente. E-mail: jr1980.diesel@gmail.com

** Professor orientador Mestre em Desenvolvimento Territorial (Geografia), da Unesp de Presidente Prudente, da Faculdade de Presidente Prudente. E-mail: edson.mafre@cps.sp.gov.br.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Abstract

Medium-sized sporting events, such as road races, have gained prominence in Brazil due to their potential to promote social, economic, and tourism development, requiring strategic management practices for their consolidation. In this context, the present study aims to analyze the strategic management of the Presidente Prudente Half Marathon (SP), focusing on the processes of planning, organization, execution, and evaluation of the event, seeking to understand its contribution to regional development. The research is characterized as qualitative, with a descriptive and exploratory nature, adopting an autoethnographic approach based on the author's experience as the event organizer between 2023 and 2025. As a data collection instrument, a logbook was used, whose records were analyzed through thematic analysis. The results show that the event management occurred in a dynamic and adaptive manner, enabling its consolidation even in the face of financial limitations, with emphasis on community engagement, stakeholder articulation, and brand identity development. In addition, a positive impact was observed on the city's visibility and the promotion of sports tourism. It is concluded that the Presidente Prudente Half Marathon represents a relevant initiative in the application of strategic management in regional contexts, demonstrating that sporting events can act as instruments of social, economic, and cultural development.

Keywords: *Regional Development, Sporting Event, Strategic Management, Half Marathon, Sports Tourism.*

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as competições esportivas, especialmente as corridas de rua, têm ganhado destaque no Brasil por promoverem saúde, integração social e desenvolvimento econômico, tornando a gestão estratégica essencial para garantir sua viabilidade e impacto positivo na comunidade. Nesse contexto, a gestão esportiva configura-se como uma área multidisciplinar, que envolve conhecimentos de administração, marketing, logística e políticas públicas, evidenciando a complexidade inerente à organização de eventos esportivos.

A cidade de Presidente Prudente (SP), localizada no interior do estado de São Paulo, tem se destacado como polo regional de práticas esportivas, sendo palco de iniciativas que estimulam o esporte e o lazer. Dentre essas iniciativas, a Meia Maratona de Presidente Prudente, realizada anualmente, apresenta-se como um exemplo relevante de evento que mobiliza atletas, instituições públicas, empresas privadas e a população em geral.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar a gestão estratégica da Meia Maratona de Presidente Prudente (SP), com foco nos processos de planejamento, organização, execução e avaliação do evento, destacando sua relevância como ferramenta de transformação social e de desenvolvimento da gestão esportiva em contextos regionais. Além disso, busca evidenciar que a popularização das corridas de rua contribui para a promoção da

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

qualidade de vida, bem como gera impactos positivos no esporte, na economia local, no turismo e na imagem institucional da cidade.

Diante da complexidade inerente à gestão de eventos esportivos e do papel de destaque da cidade de Presidente Prudente como polo regional, estabelece-se a seguinte problemática de pesquisa: de que maneira a gestão estratégica é aplicada na Meia Maratona de Presidente Prudente (SP) e como seus processos de planejamento, organização, execução e avaliação contribuem para a viabilidade, o impacto social e o desenvolvimento regional do evento?

Por fim, destaca-se que o estudo se justifica pela relevância acadêmica e prática do tema, considerando a ainda limitada produção científica sobre a gestão de eventos esportivos de médio porte em contextos regionais. Assim, a pesquisa busca contribuir para o avanço do conhecimento na área, propondo reflexões que possam subsidiar a melhoria contínua de eventos semelhantes.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Gestão Estratégica x Gestão de Eventos Esportivos

A gestão estratégica contemporânea exige que as organizações desenvolvam capacidade de adaptação contínua frente às mudanças sociais, tecnológicas e econômicas. Nesse contexto, conforme destaca Teece (2020), as organizações precisam desenvolver capacidades dinâmicas para identificar oportunidades, reconfigurar recursos e sustentar vantagens competitivas ao longo do tempo.

Corroborando essa perspectiva, Whittington (2020) enfatiza que a estratégia não deve ser compreendida apenas como um plano formal, mas como um conjunto de práticas construídas no cotidiano organizacional, envolvendo decisões, interações e aprendizados contínuos.

No contexto da Meia Maratona de Presidente Prudente, essa abordagem se evidencia na forma como o evento foi estruturado ao longo das edições, a partir de ajustes progressivos em sua organização, comunicação e articulação institucional. A experiência prática do evento demonstra que a estratégia foi sendo construída de maneira incremental, alinhando teoria e prática na gestão do evento.

A Meia Maratona de Presidente Prudente surgiu para preencher uma lacuna no calendário local, que priorizava corridas de curta distância. O evento inaugural, realizado em

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

19 de março de 2023, registrou 617 competidores de mais de 50 cidades, evidenciando seu alcance regional inicial. Como pode ser observado na Figura 01, o evento apresentou significativa participação e engajamento já em sua primeira edição.

Figura 01 - Evento da 1ª Meia Maratona de Presidente Prudente



Fonte: Revista O Melhor de Prudente e Região

Além disso, conforme Getz (2021), eventos esportivos assumem papel estratégico no desenvolvimento regional, ao promover o turismo, fortalecer a imagem da cidade e gerar impactos econômicos indiretos. Esse aspecto pode ser observado na Meia Maratona de Presidente Prudente, que atrai participantes de diferentes regiões, ampliando a visibilidade do município.

A construção da identidade visual do evento também se apresentou como um elemento estratégico relevante. Nesse sentido, o desenvolvimento de uma marca forte contribuiu para o posicionamento e reconhecimento do evento no contexto regional. A Figura 02 ilustra o logotipo adotado, evidenciando elementos gráficos que remetem ao dinamismo e à identidade da competição.

Figura 02 - Logo Ladeiras da Penha



Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

A comunicação digital foi outro fator determinante para o crescimento do evento. O uso de redes sociais permitiu maior proximidade com o público, ampliando o alcance e fortalecendo o engajamento dos participantes. Conforme apresentado na Figura 03, o perfil oficial do evento no Instagram atuou como ferramenta estratégica de divulgação e interação.

Figura 03 - Perfil do Instagram @ladeirasdapenha



Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Complementando essa estratégia, a padronização visual aplicada aos materiais de divulgação contribuiu para a consolidação da identidade do evento. A Figura 04 demonstra essa aplicação visual, reforçando o reconhecimento da marca junto ao público.

Figura 04 - Identidade visual da Meia Maratona



Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Além dos elementos de comunicação, a estrutura física do evento também desempenhou

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

papel relevante na experiência dos participantes. A arena montada na Praça Nove de Julho consolidou-se como espaço de integração social e esportiva. Como evidenciado na Figura 05, a ambientação do evento reforçou o caráter comunitário e a organização da competição.

Figura 05 - Arena da 1ª Maratona de Presidente Prudente



Fonte: Revista O Melhor de Prudente e Região

2.2. Comunicação, Marca e Engajamento

A construção de uma identidade forte é um elemento essencial na gestão de eventos esportivos. De acordo com Kotler e Keller (2021), a construção de marcas fortes está associada à criação de valor percebido, diferenciação competitiva e estabelecimento de vínculos emocionais com o público.

No caso da Meia Maratona de Presidente Prudente, a utilização do lema “Somos Todos Ladeiras” evidencia uma estratégia de branding que vai além da comunicação tradicional, promovendo senso de pertencimento e engajamento coletivo.

Além disso, a utilização das redes sociais como canal de comunicação estratégica está alinhada às abordagens contemporâneas de marketing digital, permitindo maior interação com o público e ampliação do alcance do evento.

A experiência proporcionada aos participantes também se destaca como fator de engajamento. A Figura 06 apresenta registros do evento, evidenciando a participação ativa do público e a consolidação do ambiente esportivo e social.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Figura 06 - Imagem do Evento



Fonte: Revista O Melhor de Prudente e Região

2.3 Stakeholders e Parcerias

A articulação entre diferentes stakeholders é um fator crítico para o sucesso de eventos esportivos. De acordo com Parent e Chappelet (2020), a governança colaborativa envolve a integração entre setor público, privado e sociedade civil, sendo essencial para garantir eficiência, legitimidade e sustentabilidade das ações desenvolvidas.

Complementando essa perspectiva, a gestão de eventos esportivos pode ser compreendida como um processo estruturado de gestão de projetos, que demanda planejamento, coordenação e controle de múltiplas atividades e agentes envolvidos. Nesse sentido, conforme Chiarella Neto (2024), a organização de eventos esportivos exige integração entre diferentes áreas, como logística, comunicação e operação, além da articulação eficiente entre stakeholders, de modo a garantir a qualidade na execução e na experiência dos participantes.

No contexto analisado, a Meia Maratona de Presidente Prudente evidencia essa integração por meio da participação de órgãos públicos, patrocinadores, instituições de ensino e voluntários. Essa articulação demonstra, na prática, a aplicação dos conceitos teóricos de gestão colaborativa, contribuindo para a viabilização do evento e ampliação de seu impacto social.

A Figura 07 ilustra a participação de representantes institucionais, evidenciando a articulação entre os diferentes atores envolvidos na organização do evento.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Figura 07 - Representantes e organizadores da Meia Maratona



Fonte: Foto do autor (2026)

Além disso, reuniões estratégicas foram fundamentais para o alinhamento das ações e definição das diretrizes operacionais do evento. Esse processo evidencia a importância da coordenação entre os envolvidos, bem como a necessidade de comunicação clara e tomada de decisão integrada. Como demonstrado na Figura 08, o momento de apresentação institucional reforça a relevância do planejamento colaborativo na gestão do evento.

Figura 08 - Apresentação do evento para os representantes institucionais



Fonte: Foto do autor (2026)

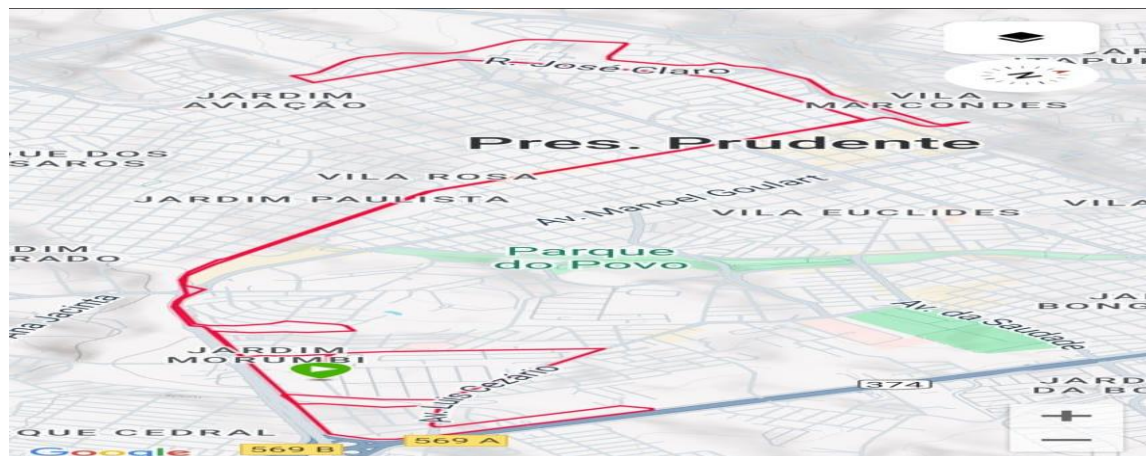
2.4. Elaboração do percurso

O percurso da Meia Maratona foi planejado estrategicamente para valorizar pontos turísticos e promover integração territorial, contribuindo para o fortalecimento do turismo esportivo local.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Conforme apresentado na Figura 09, o trajeto conecta diferentes regiões da cidade, ampliando a visibilidade urbana e promovendo a valorização de espaços públicos e turísticos.

Figura 09 - Trajeto oficial da Meia Maratona de Presidente Prudente – SP



Fonte: Google Maps – trajeto elaborado pelo autor (2026)

2.5 Análise Financeira

A análise financeira constitui um dos elementos centrais na gestão estratégica de eventos, uma vez que permite avaliar a viabilidade econômica, a sustentabilidade e o potencial de crescimento das iniciativas organizacionais. Nesse contexto, conforme destacam Teece (2020), a capacidade de alocar e reconfigurar recursos de forma eficiente é determinante para a consolidação de vantagens competitivas, especialmente em ambientes dinâmicos e com restrições orçamentárias.

A realização da primeira edição da Meia Maratona de Presidente Prudente demandou investimentos direcionados à cobertura de custos relacionados à infraestrutura, segurança, comunicação, logística, produção de kits para os participantes e execução de ações sociais vinculadas à competição. Esses elementos refletem a complexidade operacional envolvida na organização de eventos esportivos de médio porte.

Mesmo diante das limitações financeiras, o evento cumpriu seu papel estratégico de engajamento comunitário, promoção da imagem urbana e valorização do território. Conforme destaca Vitali (2025), eventos esportivos possuem a capacidade de gerar valor simbólico, fortalecer instituições e consolidar identidades locais, aspecto observado de forma expressiva nesta edição inaugural.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

No que se refere ao perfil dos participantes, a distribuição entre as categorias evidencia o alcance e a diversidade do público envolvido. A Tabela 1 apresenta a composição dos inscritos na primeira edição do evento, destacando a predominância das categorias de menor distância, o que sugere maior acessibilidade e inclusão de diferentes perfis de participantes.

Tabela 1 – Perfil da 1ª Meia Maratona de Presidente Prudente (2023)

Categoria	Inscritos
Prova Principal (21 km)	132
Outras categorias (10 km, 6 km, 3 km)	485
Total de inscritos	617

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Sob a perspectiva financeira, a primeira edição demandou um investimento total de R\$ 63.450,00, evidenciando um esforço significativo para viabilização do evento. Embora o retorno financeiro direto tenha sido limitado, observa-se a geração de benefícios indiretos relevantes, como o fortalecimento da imagem institucional, a movimentação do turismo esportivo e o estímulo ao comércio local.

Essa relação entre investimento e retorno intangível pode ser compreendida à luz das abordagens contemporâneas de gestão, nas quais o valor gerado não se restringe apenas ao aspecto financeiro, mas também aos impactos sociais, culturais e territoriais. Nesse sentido, a Meia Maratona de Presidente Prudente demonstra que eventos esportivos podem atuar como instrumentos estratégicos de desenvolvimento regional.

Por fim, os aprendizados obtidos ao longo da organização e execução do evento configuram-se como um importante alicerce para futuras edições. A experiência adquirida tende a subsidiar melhorias nas estratégias de captação de recursos, ampliação de parcerias institucionais e fortalecimento da sustentabilidade financeira do evento, mantendo o equilíbrio entre viabilidade econômica e impacto social.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da Meia Maratona de Presidente Prudente (SP), sob a perspectiva da gestão estratégica e da abordagem autoetnográfica, evidencia avanços relevantes na organização de

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

eventos esportivos de médio porte em contextos regionais. Os resultados indicam que a aplicação de práticas estratégicas, ainda que de forma incremental e adaptativa, contribuiu significativamente para a consolidação do evento.

Observa-se que a construção da estratégia ocorreu de maneira dinâmica, alinhando-se ao conceito de capacidades adaptativas descrito por Teece (2020), no qual organizações ajustam continuamente seus recursos e processos frente às demandas do ambiente. No caso analisado, essa adaptação foi evidenciada na evolução da estrutura organizacional, na ampliação das parcerias institucionais e no aprimoramento das estratégias de comunicação ao longo das edições.

Além disso, a estratégia pode ser compreendida como prática, conforme proposto por Whittington (2020), uma vez que as decisões foram construídas no cotidiano da gestão do evento, envolvendo interações entre organizadores, patrocinadores, instituições públicas e participantes. Essa perspectiva reforça o caráter processual e social da estratégia aplicada à Meia Maratona.

No que se refere aos resultados quantitativos, a primeira edição do evento contou com 617 participantes, provenientes de mais de 50 cidades, além de representantes de diferentes estados brasileiros. Esse dado evidencia o alcance regional do evento e seu potencial de atração turística, corroborando as contribuições de Getz (2021), que destaca o papel dos eventos esportivos como indutores de desenvolvimento econômico e visibilidade territorial.

Sob a ótica do marketing, a construção da identidade do evento, especialmente por meio do lema “Somos Todos Ladeiras”, demonstrou elevada capacidade de engajamento. Conforme Kotler e Keller (2021), marcas fortes são aquelas capazes de gerar conexão emocional com seu público, aspecto claramente observado na participação ativa dos corredores e na disseminação espontânea da identidade do evento nas redes sociais.

Outro resultado relevante refere-se à articulação entre stakeholders. A integração entre setor público, iniciativa privada, instituições de ensino e voluntários mostrou-se fundamental para a viabilização do evento, confirmando a importância da governança colaborativa destacada por Parent e Chappelet (2020). Essa colaboração possibilitou a estruturação logística, a segurança do percurso e a ampliação da credibilidade institucional do evento.

Do ponto de vista financeiro, embora o investimento inicial de R\$ 63.450,00 não tenha gerado retorno direto significativo, foram observados ganhos indiretos relevantes, como a valorização da imagem da cidade, o estímulo ao comércio local e o fortalecimento do turismo

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

esportivo. Esse cenário reforça a ideia de que o valor gerado por eventos esportivos ultrapassa a dimensão econômica imediata, abrangendo também aspectos simbólicos e sociais.

Entretanto, a análise também evidencia limitações importantes. A forte dependência da experiência e da atuação direta do organizador, característica inerente à abordagem autoetnográfica, pode comprometer a replicabilidade do modelo em outros contextos. Além disso, a ausência de indicadores financeiros mais detalhados e de métricas sistematizadas de impacto limita uma avaliação mais precisa dos resultados obtidos.

Nesse sentido, recomenda-se que futuras edições do evento incorporem instrumentos de mensuração mais estruturados, tais como indicadores de retorno sobre investimento (ROI), impacto econômico local e níveis de satisfação dos participantes, contribuindo para uma gestão ainda mais profissionalizada.

De modo geral, os resultados demonstram que a Meia Maratona de Presidente Prudente se consolidou como um evento estratégico para o município, promovendo não apenas a prática esportiva, mas também a integração social, o fortalecimento institucional e o desenvolvimento regional. A articulação entre teoria e prática evidenciada neste estudo reforça a relevância da gestão estratégica como elemento central para o sucesso de eventos esportivos contemporâneos.

4. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como objetivo compreender os processos de gestão estratégica aplicados à organização da Meia Maratona de Presidente Prudente (SP), bem como os fatores que contribuíram para sua consolidação no contexto regional.

A abordagem metodológica adotada foi a autoetnografia, que integra elementos autobiográficos à análise social e organizacional, permitindo ao pesquisador investigar suas próprias vivências inseridas no contexto estudado. Conforme Angrosino (2008), essa abordagem possibilita uma compreensão aprofundada dos fenômenos ao articular a experiência individual com aspectos culturais e coletivos.

O método autoetnográfico mostrou-se adequado ao estudo, uma vez que o pesquisador atuou diretamente no planejamento, organização e gestão do evento ao longo de suas edições. Essa vivência permitiu a análise crítica de aspectos operacionais, estratégicos e institucionais, articulando a prática com referenciais teóricos da área de gestão de eventos e marketing esportivo.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o diário de bordo, elaborado no período de 2023 a 2025, no qual foram registrados acontecimentos relevantes, decisões estratégicas, interações institucionais e percepções relacionadas à organização do evento. De acordo com Santos (2021), o diário de bordo constitui um recurso importante para o registro sistemático de experiências, contribuindo para a construção de análises reflexivas fundamentadas.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise temática, conforme proposta por Bardin (2011), permitindo a identificação, organização e interpretação de categorias recorrentes, tais como planejamento, tomada de decisão, articulação institucional, desafios operacionais e estratégias de crescimento.

Como complemento, realizou-se uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos de autores reconhecidos na área, com o objetivo de fundamentar teoricamente a pesquisa e fortalecer a discussão dos resultados.

Por fim, destaca-se como limitação metodológica o caráter subjetivo inerente à abordagem autoetnográfica, uma vez que a análise está diretamente relacionada às experiências e percepções do pesquisador. Embora essa característica permita maior profundidade interpretativa, pode restringir a generalização dos resultados para outros contextos, sendo necessária cautela na extrapolação das conclusões.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a gestão estratégica da Meia Maratona de Presidente Prudente (SP), com foco nos processos de planejamento, organização, execução e avaliação do evento, buscando compreender de que forma essas práticas contribuem para sua viabilidade, impacto social e desenvolvimento regional.

A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que a gestão do evento ocorreu de maneira dinâmica e adaptativa, alinhando-se às abordagens contemporâneas da estratégia organizacional, nas quais as decisões são construídas de forma incremental, a partir das experiências vivenciadas e das interações entre os diferentes atores envolvidos. Nesse sentido, a aplicação de práticas estratégicas, mesmo em um contexto regional e com limitações de recursos, mostrou-se fundamental para a consolidação do evento.

Destaca-se, ainda, que a Meia Maratona de Presidente Prudente ultrapassa a dimensão esportiva, configurando-se como um instrumento de promoção territorial, fortalecimento

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

institucional e estímulo ao turismo esportivo. Os resultados evidenciaram impactos positivos relacionados ao engajamento comunitário, à valorização da imagem urbana e à articulação entre setor público, iniciativa privada e sociedade civil.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui ao demonstrar a aplicabilidade de conceitos da gestão estratégica, marketing e governança colaborativa no contexto de eventos esportivos de médio porte, especialmente em cidades do interior. Já no âmbito prático, os achados oferecem subsídios para gestores e organizadores de eventos, destacando a importância do planejamento integrado, da construção de identidade de marca e da formação de parcerias estratégicas.

Entretanto, o estudo apresenta limitações, principalmente em função da abordagem autoetnográfica adotada, que, embora permita uma análise aprofundada e contextualizada, está diretamente vinculada à experiência do pesquisador, o que pode restringir a generalização dos resultados. Além disso, a ausência de indicadores quantitativos mais robustos limita uma avaliação mais precisa dos impactos econômicos do evento.

Diante disso, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem a análise por meio da utilização de métodos quantitativos complementares, bem como da aplicação de instrumentos de mensuração de desempenho, como indicadores de retorno financeiro, impacto econômico local e níveis de satisfação dos participantes.

Por fim, conclui-se que a Meia Maratona de Presidente Prudente representa um caso relevante de aplicação da gestão estratégica em eventos esportivos regionais, evidenciando que, mesmo diante de desafios estruturais e financeiros, é possível promover iniciativas sustentáveis, com impacto social, econômico e cultural significativo.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. V. **Etnografia e observação participante**. Tradução de Vera Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHIARELLA NETO, R. **Gestão de projetos em eventos esportivos**. São Paulo: Atlas, 2024.

GETZ, Donald. **Event studies: theory, research and policy for planned events**. 4. ed. New York: Routledge, 2021.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

PARENT, Milena M.; CHAPPELET, Jean-Loup. **The (geo)politics of sport mega-events**. London: Routledge, 2020.

SANTOS, Z. **Autoetnografia**: uma metodologia para pensar a experiência. São Paulo: Pimenta Cultural. 2021.

TEECE, David J. **Dynamic capabilities and strategic management**: organizing for innovation and growth. Oxford: Oxford University Press, 2020.

VITALI, R O. **Cultura Organizacional na Gestão Esportiva no Sistema S**. Internacional Seven Multidisciplinary Journal, São José do Pinhais, v.4, n. 2, 2025.

WHITTINGTON, Richard. **Opening strategy**: professional strategists and practice change, 1960 to today. Oxford: Oxford University Press, 2020.